

Situação de Seca Meteorológica 31 Julho 2015

1. PRECIPITAÇÃO EM JULHO 2015

O valor médio da quantidade de precipitação em julho, 3,5 mm, foi inferior ao valor médio (13,8 mm), classificando-se este mês como seco. Em grande parte das estações meteorológicas a sul do rio Tejo não se registou precipitação e o valor mensal mais alto ocorrido este mês verificou-se na Guarda com 24,8 mm (Figura 1 esq.).

Em termos de percentagem em relação à média (Figura 1 dir.) os valores foram inferiores ao normal em quase todo o território, sendo mesmo inferiores a 25 % em grande parte das regiões do Centro e Sul.

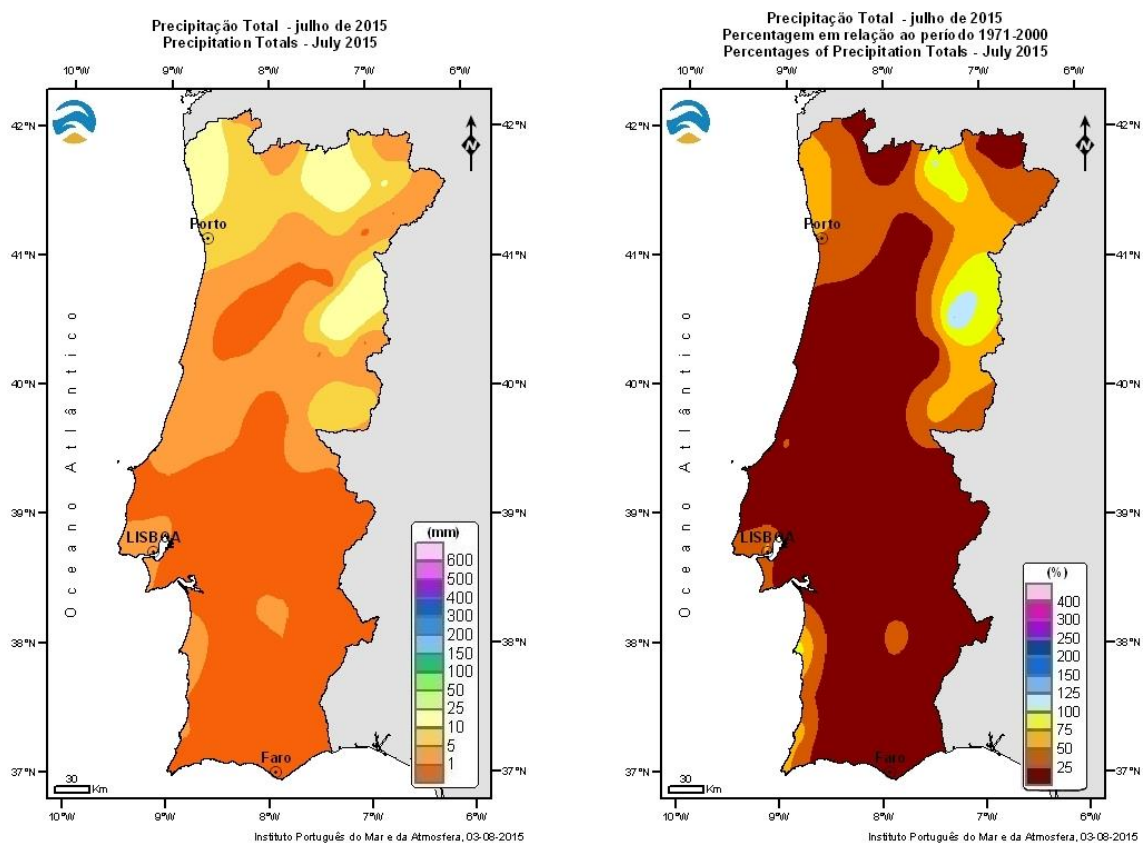


Figura 1 – Distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média.

2. MONITORIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SECA

2.1 ÍNDICE DE SECA PDSI

De acordo com o índice meteorológico de seca PDSI¹, mantém-se a situação de seca meteorológica que desde março se verifica em todo o território do continente (Figura 2). Em relação a 30 de junho verifica-se um ligeiro aumento nas classes de seca severa e extrema.

Em 31 de julho 21% do território estava em situação de seca fraca a moderada e 79% do território estava em situação de seca severa a extrema.

Na tabela 1 apresenta-se a percentagem do território afetado nas classes de seca do índice PDSI entre 31 de março e 31 de julho de 2015.

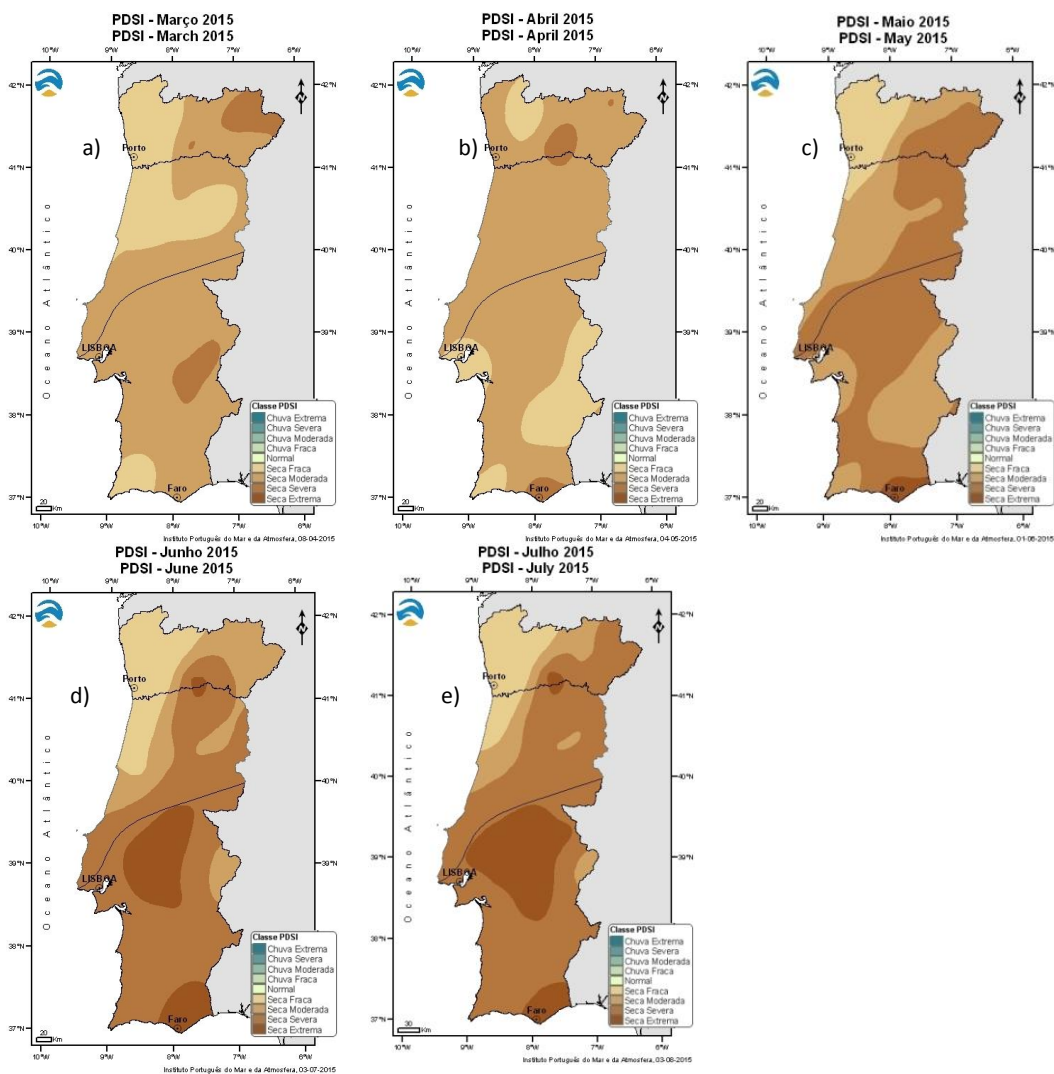


Figura 2 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica em 31 de março (a), em 30 de abril (b), em 31 de maio (c), em 30 de junho (d) e em 31 de julho (e) de 2015.

¹PDSI - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detectar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

Tabela 1 – Classes do índice PDSI - Percentagem do território afetado em 2015

Classes PDSI	31 março	30 abril	31 maio	30 junho	31 julho
Chuva extrema	0	0	0	0	0
Chuva severa	0	0	0	0	0
Chuva moderada	0	0	0	0	0
Chuva fraca	0	0	0	0	0
Normal	0	0	0	0	0
Seca Fraca	25.5	17.6	9.9	13.5	11.6
Seca Moderada	67.3	79.0	35.3	18.5	9.8
Seca Severa	7.2	3.4	53.4	53.8	60.1
Seca Extrema	0	0	1.4	14.2	18.5

2.2 ÍNDICE DE SECA SPI

O índice SPI (*Standardized Precipitation Index*) permite quantificar o défice de precipitação para diferentes escalas temporais (3 meses, 6 meses, 12 meses, etc). Estas escalas refletem o impacto da seca na disponibilidade das diferentes fontes de água. As condições do estado da água no solo respondem a anomalias da precipitação numa escala temporal relativamente curta (3 a 6 meses), enquanto os fluxos de água subterrânea e os reservatórios de água respondem a anomalias de precipitação em escalas temporais mais alargadas (9, 12 meses). Na Figura 3b apresenta-se o SPI 6 meses no final de julho (corresponde ao período de fevereiro a julho).

Verifica-se nesta escala em comparação com o final de junho (Figura 3a) um aumento da intensidade da situação de seca nas bacias do Centro e Sul do território, estando essas bacias no final de julho nas classes de seca severa a extrema.

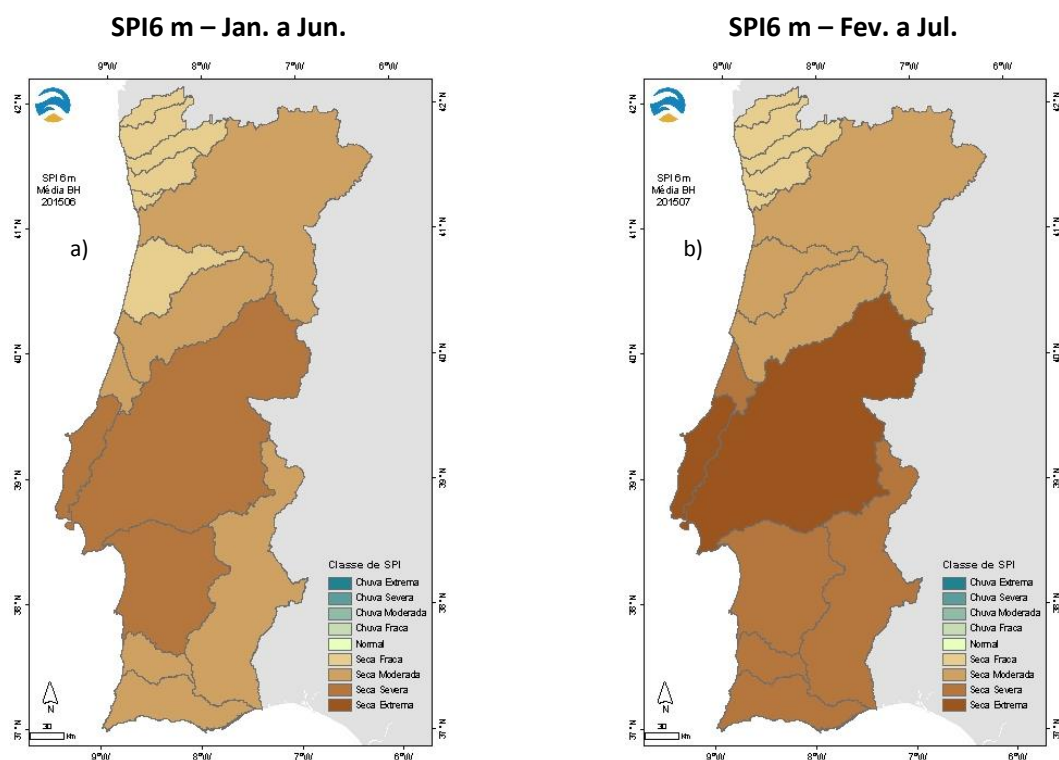


Figura 3 – Distribuição espacial do índice de seca SPI de jan. a jun. 2015 (a) e de fev. a jul. 2015 (b)

3. CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO DA SECA PARA AGOSTO 2015 – ÍNDICE PDSI

A evolução da situação de seca para o final do mês de agosto, tendo em conta a situação no final de julho de 2015, baseia-se na estimativa do índice PDSI, para 3 cenários diferentes de ocorrência da quantidade de precipitação (Figura 4).

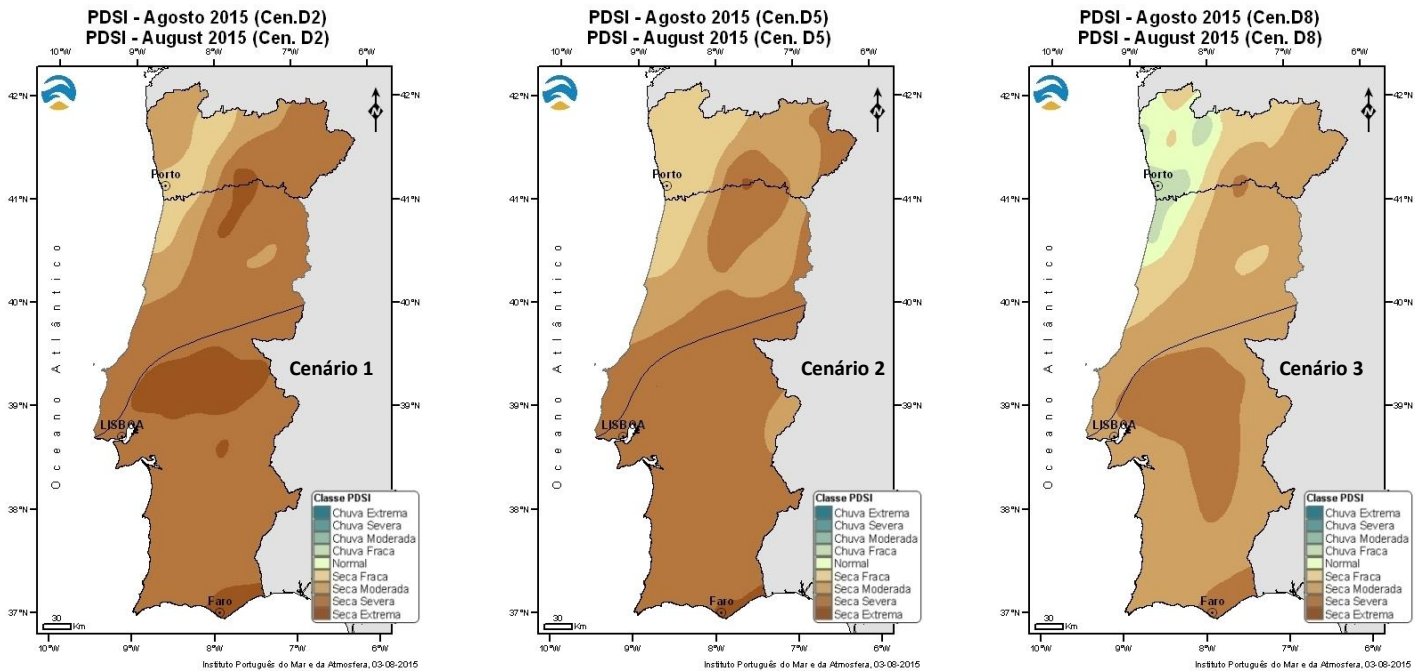


Figura 4 - Distribuição espacial do índice de seca meteorológica para 31 de agosto 2015, para 3 cenários diferentes de ocorrência da quantidade de precipitação

Cenário 1 (2º decil - D2) - Valores da quantidade de precipitação muito inferiores ao normal, implicariam um aumento da intensidade da seca meteorológica em especial nas regiões do Norte e Centro.

Cenário 2 (5º decil - D5) – Valores da quantidade de precipitação próximos do normal levariam a uma situação idêntica à de 31 de julho 2015.

Cenário 3 (8º decil - D8) – Valores da quantidade de precipitação muito superior ao normal, implicariam uma diminuição da intensidade da situação de seca; no entanto a situação de seca meteorológica manter-se-ia em quase todo o território.

De acordo com a previsão mensal do Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (ECMWF)², a situação mais provável no final de julho será a que corresponde a um cenário entre o decil 2 (cenário 1) e o decil 5 (cenário 2).

²<http://www.ipma.pt/pt/otempo/prev.longo.prazo/mensal/index.jsp?page=prev-182015.html>